



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Relatório das Atividades Realizadas pela Comissão Permanente de Formação de Professores

Seropédica (RJ), Março de 2017.

Sumário

I- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	01
II- INTRODUÇÃO	03
III- ATIVIDADES REALIZADAS	04
3.1- Atividades realizadas em 2015	04
3.1.1- Reuniões	04
3.1.2- Realização de Evento	05
3.1.3- Participações em Eventos	06
3.2- Atividades realizadas em 2016	08
3.2.1- Reuniões.....	08
3.2.2- Realizações de Eventos	12
3.2.3- Participação em Evento	13
3.2.4- Outra Atividade	14
3.3- Atividade realizada em 2017	14
III- CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
IV- ANEXOS	19

I- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Título: Relatório das Atividades Realizadas pela Comissão Permanente de Formação de Professores.

Equipe de Elaboração:

M^a Veronica L. P. Moura - Presidente da Comissão

Thalita M. C. Rosa Oliveira - Técnica em Assuntos Educacionais da ProGrad

Lígia Cristina Ferreira Machado – Pró-Reitora de Graduação

Período: Junho de 2015 a Março de 2017.

II- INTRODUÇÃO:

A Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP) foi instituída através da Deliberação Nº 138, 11 de dezembro de 2008, CEPE/UFRRJ, como um dos itens do “Programa Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica da UFRRJ”. Este Programa apresenta um conjunto de ações, políticas institucionais e propostas pedagógicas para consolidar a formação de professores na UFRRJ devendo ser acompanhado pela CPFP.

Atualmente, a Comissão está composta por um presidente, designado em 2015, através de Portaria ([Anexo 01](#)), pelos coordenadores dos cursos de licenciatura ou seus representantes, por um servidor do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais e por um servidor Técnico Administrativo que assume o cargo de secretário. Tem como uma das finalidades subsidiar a Pró-Reitoria de Graduação e os Colegiados dos Cursos no que se refere à realização de estudos e atividades que contribuam para o desenvolvimento do processo de formação de professores da educação básica.

Neste contexto, o relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Comissão durante o período de junho de 2015 a março de 2017.

III- ATIVIDADES REALIZADAS

3.1- Atividades realizadas em 2015

Foram realizadas três reuniões com a participação da Pró-Reitora de Graduação, coordenadores e/ou vice coordenadores dos cursos de Licenciaturas e técnicos vinculados as Coordenações ([Anexo 02](#)); participação em eventos e a realização do evento intitulado “*I Seminário sobre Formação de professores*”.

3.1.1- Reuniões:

Na primeira reunião, realizada no dia 15 de junho de 2015, foi apresentada a nova Presidente da CFPF, Prof^{fa} Dr^a Maria Veronica L. P. Moura e foi discutido e elaborado o texto final do Regimento da Comissão. Com a elaboração do texto final, a partir das sugestões dos participantes nessa reunião, o Regulamento foi encaminhado aos Órgãos Colegiados e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) através da Deliberação N^o 39, de 31 de julho de 2015 ([Anexo 03](#)).

A segunda reunião, realizada no dia 08 de julho de 2015, teve como pauta a apresentação da Resolução N^o 2/2015, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno; designação das Subcomissões dos Núcleos de Ensino Pesquisa e Extensão (NEPE), da AA013 Seminário Educação e Sociedade e do Estágio Curricular Supervisionado; e o Planejamento das atividades das Subcomissões.

Na terceira reunião, realizada no dia 08 de outubro de 2015, teve como pauta a apresentação da Base Nacional Comum Curricular, Constituição das Subcomissões (Núcleos de Ensino Pesquisa e Extensão, AA013 Seminário Educação e Sociedade e do Estágio Curricular Supervisionado) e Organização de um Seminário sobre a Formação de Professores.

Com a finalidade de avaliar o Programa Institucional de Formação de Professores da Educação Básica da UFRRJ, durante a reunião, foram criadas, primeiramente, duas subcomissões:

1- Subcomissão: Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão (NEPE)

Membros: Ana Maria Crepaldi Chiquieri, Douglas Monsôres de Melo Santos, Luciana Mendes Gandelman, Marisa Vales de Oliveira, Renato Valois Cordeiro, Ricardo Ruffoni e Maria Veronica Leite Pereira Moura.

2- Subcomissão: AA013 Seminário Educação e Sociedade

Membros: Frederico Alan Cruz de Oliveira, Regina Cohen Barros e Waleska Giannini Pereira da Silva.

3.1.2- Realização de Evento:

Diante da aprovação da Resolução Nº 02, de 1º de Julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno, que definiu as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada e da apresentação da primeira versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Básica, em setembro de 2015, publicada pelo Ministério da Educação, a CFPF visualizou a necessidade de analisar e discutir estes documentos. Assim, a Comissão organizou o evento intitulado **I Seminário sobre Formação de Professores** aberto a toda comunidade universitária e professores da educação básica dos municípios de abrangência dos campi da UFRRJ ([Anexo 04](#)).

O **I Seminário sobre Formação de Professores** foi realizado no dia 25 de novembro de 2015, no Auditório Profº Gusmão (Salão Azul), localizado no Prédio Principal, da UFRRJ, no Campus Universitário de Seropédica.

No período da manhã, as professoras Mônica P. Fernandes e Nádia Maria Pereira de Souza ministraram palestra como parte da Mesa Redonda intitulada “*Articulando as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular: desafios para o processo de formação de professores da Educação Básica*”.

No período da tarde, os professores Amparo Villa Cupolillo, Douglas Mênsores de M. Santos, Ana Cristina de S. Santos e Adriana Carvalho Silva coordenaram o Painel intitulado “*Perspectivas sobre a Base Nacional Comum Curricular nas áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas)*”. Os participantes do evento foram divididos em grupos, por área, para analisar e discutir os

objetivos centrais de cada área apresentada no documento. Logo após, os grupos apresentaram as suas discussões para os participantes.

O evento contou com a presença de 131 participantes entre professores dos cursos de Licenciatura da UFRRJ, professores da rede pública estadual do Rio de Janeiro e do Município de Seropédica e estudantes dos cursos de licenciatura e de Programas de Pós-Graduação em Educação da UFRRJ.

Como resultado do evento, foi proposta a elaboração de uma carta apontando falhas e críticas no documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para ser encaminhada, visto que se encontrava na fase de consulta pública. As principais críticas caracterizam-se em configurar alguns reducionismos, como também outros problemas em relação aos critérios de seleção de conteúdos, descrição de competências e habilidades ancoradas na concepção de direitos de aprendizagem.

3.1.3- Participações em Eventos:

- **XXXVI Encontro Nacional do Fórum Nacional dos Diretores de Faculdade/ Institutos/Centro de Educação e Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras (FORUMDIR)**

Data: 22 a 24 de abril de 2015.

Local: Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Salvador/BA.

O evento contou com a participação da Pró-Reitora de Graduação, Professora Lígia Cristina Machado, e a Presidente da CFPF, a Professora Veronica L. P. Moura. Foram apresentados e discutidos temas sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, a Base Nacional Comum e sobre as Políticas de Formação para as Licenciaturas nas Instituições de Ensino Superior. Estavam presentes docentes de diversas Instituições do Ensino Superior e do Conselho Nacional de Educação.

- **A construção participativa da Base Nacional Comum Curricular**

Data: 17 de setembro de 2015.

Local: Auditório da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) – Rio de Janeiro/RJ.

A UFRRJ, assim como outras universidades públicas e instituições educacionais do estado do Rio de Janeiro, foi convidada a participar de uma reunião, para a apresentação da proposta inicial da BNCC, promovida pela Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. A Técnica em Assuntos Educacionais, Srt^a Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira, e a Professora Mônica Fernandes, do Instituto Multidisciplinar, representaram a CPFP e a Universidade nessa reunião. Uma das decisões aprovadas foi a criação de uma Comissão Estadual de mobilização da Base Nacional Comum Curricular-Rio de Janeiro, para o estudo sobre a proposta curricular e acompanhamento das discussões realizados pelos professores e estudantes do estado do Rio de Janeiro acerca do documento, através da realização de seminários estaduais sobre a BNCC.

• **Mesa Redonda: A Base Nacional Comum Curricular e o Ensino Médio no estado Rio de Janeiro**

Data: 17 de novembro de 2015.

Local: Auditório Senador Nelson Carneiro - Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) – Rio de Janeiro/RJ.

O evento foi organizado pela Comissão de Educação da Alerj e contou com a participação da Técnica em Assuntos Educacionais, Srt^a Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira. Teve como objetivo promover o debate sobre a Base Nacional, a fim de comprometer a instância do legislativo na garantia de políticas públicas universais e de qualidade para o ensino médio. A mesa redonda contou com a presença da professora Ana de Oliveira (CPII), Marise N. Ramos (UERJ) e Márcia Farinazzo (Fórum Estadual de Educação). A maior crítica em torno da proposta ministerial foi a falta de diálogo com professores e comunidade acadêmica e a pressa em implementar o projeto.

3.2- Atividades realizadas em 2016.

Foram realizadas três reuniões com a participação da Pró-Reitora de Graduação, coordenadores e/ou vice coordenadores de cursos, professores, técnicos em assuntos educacionais e membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA); organizados dois

eventos; e a participação dos representantes da CFPF em eventos científicos, com o intuito de acompanhar as discussões atuais sobre formação de professores da educação básica.

3.2.1- Reuniões

No ano de 2016 foi dada continuidade das atividades relacionadas ao processo de reestruturação curricular dos Cursos de Licenciatura da UFRRJ para o atendimento da Resolução CNE/CP nº 2/2015. Uma dessas ações corresponde à revisão da Deliberação Nº 138/2008 do CEPE (Anexo 05), de modo a fazer os ajustes e mudanças necessárias, tendo como ponto central a construção de um projeto formativo de profissionais do magistério da educação básica, que por sua vez, implica na construção de um projeto curricular para os cursos de licenciatura da UFRRJ.

Dessa forma, foram realizadas três reuniões ([Anexo 05](#)).

A primeira reunião realizada no dia 13 de maio de 2016, dentre os diversos assuntos da pauta, destacamos os informes sobre o Seminário Nacional sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, apresentado pela Técnica em Assuntos Educacionais, Srt^a Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira ([Anexo 06](#)); a formação de quatro (4) Subcomissões para adequação dos Cursos de Licenciatura da UFRRJ às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (Resolução CNE/CP Nº 2/2015), sendo: 1-Prática como Componente Curricular, 2-Estágio Supervisionado, 3-Formação Geral (Dimensão Pedagógica) e 4-Atividades Científicas. As Subcomissões foram compostas por Professores efetivos da UFRRJ e por Técnicos em Assuntos Educacionais da ProGrad ([Anexo 07](#), [Anexo 08](#), [Anexo 09](#), [Anexo 10](#) e [Anexo 11](#)).

Fizeram parte das Subcomissões:

1- Prática como Componente Curricular: Amparo Villa Cupolillo, André Santos da Rocha, Benjamin Carvalho Teixeira Pinto, Claudio Maia Porto, Debora Ribeiro Lopes Zoletti, Douglas Monsôres de Melo Santos, Edileuza Dias de Queiroz, Igor Simoni Homem de Carvalho, Luciana Mendes Gandelman, Maria Veronica Leite Pereira Moura, Maristela da Silva Pinto e Rodrigo Coutinho Andrade.

2- Estágio Supervisionado: Adriana Carvalho Silva, Amparo Villa Cupollilo, Edileuza Dias de Queiroz, Glaucia Cristiani Montoro, Joecildo Francisco Rocha, José Henrique dos Santos, Lenir Lemos Furtado Aguiar, Marcelo da Cunha Sales e Marcos Estevão Gomes Pasche.

3- Formação Geral (Dimensão Pedagógica): Adriana Alves Fernandes Costa, Allan Rocha Damasceno, Amauri Mendes Pereira, Glaucia Cristiani Montoro, Juaciara Barrozo Gomes, Leandro Machado dos Santos, Lia Maria Teixeira de Oliveira, Lucia Aparecida Valadares Sartorio, Marco Antônio de Moraes, Miriam Morelli Lima de Mello, Nádia Maria Pereira Souza e Patrícia Bastos de Azevedo.

4- Atividades Científicas: Luciana Dilascio Neves, André von Randow, Alessandro Duarte, Emerson Guerra e Marcos Estevão Gomes Pasche.

Durante a realização desta reunião, o Professor Douglas Mõnsore, responsável pela Subcomissão do NEPE e, atual Coordenador do Curso de Matemática, do campus de Seropédica, apresentou o resultado da pesquisa sobre o funcionamento dos NEPEs nos Cursos de Licenciatura. Esta Comissão foi criada, na reunião do dia 08 de outubro de 2015, visando verificar o andamento das atividades dos NEPEs e promover o aprimoramento destas atividades acadêmicas. De acordo com o Professor Douglas foi elaborado e enviado um formulário eletrônico para todos os coordenadores dos cursos de licenciatura e também aos docentes que atuavam nos NEPEs. Segundo informação do Professor *“O retorno dos cursos foi muito bom: 80% dos cursos de licenciatura do campus Seropédica e 60% do campus de Nova Iguaçu responderam o questionário. A concepção de criação dos NEPEs nesses cursos se deu com vistas a complementar o conhecimento teórico-pedagógico dos licenciandos, com abordagem de temas não contemplados nas outras disciplinas da grade, objetivando desenvolver no futuro professor a autonomia necessária para decidir qual a melhor metodologia de ensino para abordar um determinado tema de sua área de formação. Sobre os impactos positivos da implementação dos NEPEs, pode-se destacar: Aumento das defesas de monografia em alguns cursos e o surgimento de publicações de alunos em revistas científicas, decorrentes de trabalhos elaborados nos NEPEs; desenvolvimento de material didático e abordagens pedagógicas alternativas; aplicação de materiais didáticos elaborados nos NEPEs em atividades dos estágios supervisionados e programas como PIBID e PET. A*

maior parte dos cursos considera essencial que haja encontros periódicos entre os alunos e os professores dos NEPEs para o pleno desenvolvimento das atividades. Os encontros em sua maioria são quinzenais, mas há cursos onde a periodicidade é menor, com encontros mensais. Há raros casos em que o contato entre professor e docente é totalmente virtual, se dando através de ambientes virtuais de aprendizagem como o Moodle. Verificou-se também que pouco menos da metade dos chefes dos departamentos, ao distribuir a carga horária aos docentes, não contabiliza as horas dos NEPEs, o que vem sobrecarregando professores que atuam com essas atividades acadêmicas. Este problema ocorre porque os chefes não "enxergam" a carga horária dos NEPEs no sistema acadêmico, pois por se tratar de uma atividade acadêmica, estas devem ser alocadas pelos coordenadores de curso. Por fim, apesar dos vários elogios aos NEPEs por parte dos docentes que responderam à pesquisa, a maioria deles relatou que há dificuldades com a implementação dessas atividades. As principais foram: a falta de interesse de alguns alunos devido ao fato do NEPE não contar crédito e conseqüentemente não influenciar no CR; a dificuldade em promover encontros regulares com os alunos (principalmente nos cursos de turno único) às vezes não permite que os objetivos dos NEPEs sejam atingidos plenamente; turmas muito lotadas em alguns cursos, o que dificulta a orientação dos mesmos por parte do docente responsável pelo NEPE."

A Subcomissão do Seminário Educação e Sociedade, também criada na mesma ocasião, não apresentou nenhum estudo de avaliação.

Na segunda reunião, realizada no dia 26 de junho de 2016, foi definida a metodologia de trabalho e a elaboração do cronograma de atividades das subcomissões de reestruturação curricular dos Cursos de Licenciatura da UFRRJ em atendimento à Resolução para orientar as atividades das subcomissões. Dessa forma, foram apresentadas as questões que deveriam nortear a metodologia de trabalho:

1. Qual a concepção de Formação de Professores e de currículo que nos orienta e que está posta no documento (Resolução CNE/CP nº 2/2015)?
2. Análise da Resolução do Parecer CNE/CP nº 2/2015, CNE/CP nº 2/2015 a partir das determinações de cada núcleo formativo (áreas das subcomissões);
3. Comparação da Resolução CNE/CP nº 2/2015 e da Deliberação CEPE nº 138/2008 para a organização do processo de reestruturação curricular dos cursos de Licenciatura da UFRRJ;

4. Possibilidades e dificuldades no processo de reestruturação curricular;
5. Prazos: Elaboração do cronograma de atividade;
6. Definição do número máximo de participantes por subcomissão e
7. Impactos da reestruturação curricular na UFRRJ.

A terceira reunião estava agendada para o dia 09 de setembro do corrente ano, mas o Chefe do Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino, Professor Drº Marcelo Bairral e, posteriormente, o Técnico em Assuntos Educacionais, Srº Marcelo Sales (Diretor da Divisão de Estágio - DEST e representante da Subcomissão Estágio Supervisionado), solicitaram o adiamento da reunião para o mês de outubro, para que as subcomissões tivessem mais tempo para os estudos e análise das questões acerca da reestruturação curricular dos Cursos de Licenciatura, em atendimento a Resolução CNE/CP nº 2/2015. Dessa forma, a reunião foi adiada e realizada no dia 14 de outubro, tendo como ponto de pauta as apresentações das propostas iniciais de reestruturação curricular dos cursos de licenciatura pelas subcomissões de Prática como Componente Curricular, Estágio Curricular Supervisionado, Dimensão Pedagógica (Formação Geral) e Atividades Científicas.

Os membros das subcomissões de **Prática como Componente Curricular, Estágio Supervisionado e Atividades Científicas** apresentaram os resultados dos estudos para a alteração da Deliberação CEPE nº 138/2008 ([Anexo 12](#), [Anexo 13](#) e [Anexo 14](#)). Os membros da Subcomissão **Formação Geral (Dimensão Pedagógica)** não apresentaram uma proposta, alegando alguns contratempos na realização das reuniões internas, inviabilizando a sistematização das ideias entre os participantes.

Além da apresentação das subcomissões, foi levantado um intenso debate, por alguns coordenadores de curso e por professores, sobre a necessidade do adiamento das mudanças curriculares nos cursos de Licenciatura da UFRRJ. Foi sugerido que, primeiramente, essas questões fossem levadas para os Colegiados dos Cursos e que fosse verificada a possibilidade de flexibilidade na organização curricular, em algumas temáticas indicadas na Resolução CNE/CP nº 2/2015, que já são tratadas em determinadas disciplinas dos Cursos de Licenciatura da área de Humanas, como é o caso das questões sobre direitos humanos e diversidade étnico-racial, de gênero, sexual e religiosa.

Foi acordado que na próxima reunião, cada coordenação de curso, após discussão com seus respectivos colegiados, apresentaria um levantamento prévio sobre os impactos

da proposta de reestruturação curricular em seus cursos. Essa reunião ficou agendada para a primeira semana do mês de dezembro do corrente ano. No entanto, em razão da ocupação estudantil dos Campi Seropédica e Nova Iguaçu, em protesto a aprovação da PEC nº 55 (antiga 241) e da greve dos servidores técnico-administrativo e docente, pelo mesmo motivo, entre os meses de novembro e dezembro, não foi possível realizá-la.

3.2.2- Realizações de Eventos:

Dando continuidade às discussões sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais foram organizados dois seminários. Esses eventos foram fundamentais para debater temáticas relevantes e diretamente relacionadas à formação de professores.

Os eventos contaram com a participação de docentes, discentes, professores das escolas da rede pública e com entidades de destaque como membro da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação e da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE). Dessa forma promovendo um diálogo necessário para a reestruturação das Licenciaturas da UFRRJ.

II Seminário sobre Formação de Professores ([Anexo 15](#)),

Data: 1º de agosto de 2016.

Horário: 9h às 12h.

Local: Auditório Profº Gusmão (Salão Azul) – P1, Campus Seropédica.

Tema: Novas Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 2/2015 e o Programa Escola sem Partido).

Palestrantes: Lucília Augusta Lino de Paula (UERJ) e Fernando Penna de Araujo (UFF).

Total de participantes: 173.

III Seminário sobre Formação de Professores ([Anexo 16](#))

Data: 14 de outubro de 2016.

Horário: 9h às 12h.

Local: Auditório Profº Gusmão (Salão Azul) – P1, Campus Seropédica.

Tema: Novas Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 2/2015)

Palestrantes: Malvina T. Tuttman (CNE; UNIRIO) e Jorge Nassim V Najjar (UFF).

Total de participantes: 76

3.2.3- Participações em Eventos:

- **Seminário Nacional sobre a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério**

Data: 07 e 08 de abril de 2016.

Local: Plenário Anísio Teixeira – Edifício Sede do Conselho Nacional de Educação – Brasília/DF

O evento contou com a participação da Presidente da CFPF, Professora Veronica L. P. Moura e da Técnica em Assuntos Educacionais, Srt^a Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira. Teve como objetivo estabelecer diálogo com instituições de educação superior a respeito da implementação da Resolução Nº 2 do CNECP, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.

- **Fórum Nacional de Pró-reitores de Graduação – FORGRAD SUL: Formação de Professores da Educação Básica**

Data: 28 a 30 de julho de 2016.

Local: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Ponta Grossa/PR

O evento contou com a participação da Técnica em Assuntos Educacionais, Srt^a Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira e teve como objetivo discutir sobre políticas curriculares de formação de professores da educação básica.

- **XII Encontro Estadual RJ; X Encontro Regional Sudeste: Formação de Professores em tempos de crise: desafios e resistências**

Data: 21 e 22 de setembro de 2016.

Local: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – Rio de Janeiro

O evento contou com a participação da Pró-Reitora de Graduação, Professora Lígia Cristina Machado, da Presidente da CFPF, a Professora Veronica L. P. Moura. Foi organizado pela Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANPOPE) teve como objetivo discutir a formação de professores no atual cenário de crise política, econômica e institucional.

- **Seminário Formação de Profissionais do Magistério para a Educação Básica - Políticas Públicas e Demandas Sociais**

Data: 18 a 20 de outubro de 2016.

Local: Auditório Gustavo Dutra, Prédio Principal, UFRRJ, campus Seropédica

O evento contou com a participação da Pró-Reitora de Graduação, Professora Lígia Cristina Machado, da Presidente da CPFP, a Professora Veronica L. P. Moura e da Técnica em Assuntos Educacionais, Srt^a Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira. Foi organizado pelo Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino (DTPE) e pelo Departamento de Educação do Campo, Movimentos Sociais e Diversidades (DECAMPD) e teve como proposta a discussão sobre políticas públicas para formação de professores na educação básica.

3.2.4 – Outra Atividade

Renovação de Convênio

A Presidente da CPFP, Professora Veronica L. P. Moura, juntamente com a Professora Sharon Santos de Lima, Coordenadora do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Ciências Biológicas, depois de muito empenho obtiveram a renovação do convênio da Prefeitura Municipal de Seropédica (RJ) com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro ([Anexo 17](#)) por mais cinco anos. A ausência deste convênio estava impedindo que os alunos dos cursos de Licenciatura da Universidade realizassem os estágios nas escolas do Município.

3.3- Atividade realizada em 2017

Em virtude da ocupação/greve e término do segundo período letivo de 2016, realizamos, apenas, uma reunião.

A reunião foi realizada no dia 16 de março do corrente ano, com a participação da Pró-Reitora de Graduação, coordenadores e/ou vice coordenadores de cursos, Chefes de Departamentos, membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Professora Waleska Giannini Pereira da Silva, eleita para assumir o cargo de Pro Reitora Adjunta de

Graduação ([Anexo 18](#)). Teve como pauta: 1- Informes e 2- apresentação das atividades realizadas pela CPFPP entre junho de 2015 e outubro de 2016.

IV- CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito do Ministério da Educação, foi aprovada em 01 de julho de 2015, a Resolução CNE/CP nº 2/2015, que trata das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Nesse cenário educacional, a ProGrad já com intenção de revisar a Deliberação Nº 138/2008 ([Anexo 19](#)) que trata do “Programa Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica” dos cursos de Licenciatura da UFRRJ, convoca a Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFPP) para a análise e discussão da referida Resolução.

Ainda dentro deste contexto, em setembro de 2015, foi publicada pelo Ministério da Educação, a 1ª versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Básica. De acordo com o Ministério da Educação, esse documento constitui os conhecimentos essenciais para os estudantes brasileiros de todos os níveis da educação básica. Por conseguinte, essa proposta curricular para todas as escolas públicas e privadas do país repercute nos diversos Cursos de Licenciatura, uma vez que são os profissionais do magistério um dos sujeitos que darão sentido e aplicabilidade às dimensões desse novo currículo para educação básica, através das áreas de conhecimento e suas respectivas disciplinas escolares.

Dessa forma, a CPFPP se mobilizou na realização de atividades norteando e buscando a discussão desses documentos.

Com a retomada da Comissão, em junho de 2015, foi possível discutir e apreciar a minuta do Regimento que, após um mês foi aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão.

A realização dos Seminários sobre formação de professores correspondeu a uma das atividades da CPFPP direcionadas para a reflexão e debate sobre o processo de reestruturação curricular dos cursos de Licenciatura da UFRRJ, entre os membros das subcomissões e da comunidade acadêmica em geral, incluído temas pertinentes ao contexto de formação de professores na UFRRJ, sendo que a Resolução CNE/CP nº 2/2015 como tema presente nos três eventos.

Com relação à carga horária mínima exigida, pela referida Resolução, a maioria dos Cursos de Licenciatura da UFRRJ atendem essa exigência (3200 horas, em 4 anos) (Tabela 01).

Tabela 01: Cursos de Licenciatura nos campi de Seropédica e Nova Iguaçu, com as respectivas cargas horárias totais. * Cursos com a carga horária inferior a 3.200 h.

CAMPUS SEROPÉDICA		
	Cursos	Carga horária total
1	Belas Artes	3280 h
2	Ciências Agrícolas	3460 h
3	Ciências Biológicas	3880 h
4	Ciências Sociais	3040 h*
5	Economia Doméstica	3230 h
6	Educação do Campo	3490 h
7	Educação Física	3685 h
8	Filosofia	3340 h
9	Física	3910 h
10	Geografia	3265 h
11	História (noturno)	3100 h*
12	História (vespertino)	3070 h*
13	Letras (Português/Literaturas)	3280 h
14	Letras (Português/Inglês)	3280 h
15	Matemática	3220 h
16	Pedagogia	3120 h*
17	Química (integral)	3895 h
18	Química (noturno)	3725 h
CAMPUS NOVA IGUAÇU		
1	Geografia	3190 h*
2	História	3240 h
3	Letras (Português/Literaturas)	3250 h
4	Letras (Português/Espanhol)	3280 h
5	Matemática	3010 h*
6	Pedagogia	3305 h

7	Turismo (EAD – Consórcio CEDERJ)	3210 h
Total de cursos:		25

Fonte: SCAG e Emec.

Ademais, todos os cursos de licenciatura têm 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado e também já apresentam a organização curricular ajustada à concepção Prática como componente curricular, com os Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPEs). Há, portanto, a necessidade de poucos ajustes no que diz respeito à carga horária e as ações das subcomissões estão caminhando para as mudanças curriculares nos Cursos de Licenciatura da UFRRJ, em atendimento as determinações da Resolução CNE/CP nº 2/2015.

Todavia, a definição de que maneira alguns dos conteúdos na área pedagógica serão incorporados no currículo dos cursos como, por exemplo, Políticas Públicas e Gestão da Educação, ainda está em discussão se poderá ser feita através da disciplinarização, isto é, com a criação de disciplina ou pela interdisciplinaridade ou pela transversalidade.

Outra questão apontada por alguns coordenadores de curso de licenciatura trata-se do aumento da carga horária do curso para área pedagógica (640 horas -1/5 da carga horária mínima: 3200 horas). Neste caso acarretará uma redução da carga horária dos conhecimentos específicos dos cursos de licenciatura. Diante disso, os cursos de turno único, sobretudo o noturno, como adequarão em 4 anos o mínimo de 3200 horas, sem reduzir a carga horária das disciplinas de conteúdos específicos? Terão que estender a duração do curso para quatro anos e meio?

A respeito da necessidade de revisão da Deliberação nº 138/2008(CEPE/UFRRJ), foi feita um estudo, apenas, com os NEPEs. Outro ponto em destaque refere-se à Monografia nos cursos de Licenciatura da UFRRJ. Em dezembro de 2015 foi enviada à Presidência da CPFP, pelos Professores Renato M. Aquino e Pedro Carlos Pereira (ICE/DEMAT), uma solicitação de alteração do parágrafo 2º do artigo 6º do referido documento, em razão de apenas recomendar a articulação do conteúdo da monografia com a área pedagógica ([Anexo 20](#)). Acerca da reivindicação, os professores alegaram que a mera recomendação pode gerar distorções em relação ao conteúdo da monografia,

fazendo com que os conteúdos específicos sejam privilegiados, em detrimento da articulação didático-pedagógica com a área de formação do licenciando, interferindo assim na sua formação pedagógica. De fato, a CPFP reconhece a importância de discutir esse assunto, de modo que a monografia seja um dos componentes curriculares que contribua para a formação da identidade docente dos licenciandos da UFRRJ. Contudo, não foi possível levar essa discussão para as reuniões da CPFP em 2016, por causa do envolvimento maior nas questões tratadas na Resolução CNE/CP nº 2/2015 acerca da organização curricular dos cursos de Licenciatura.

Informamos que, a CPFP recebeu dois abaixo-assinados ([Anexo 21](#) e [Anexo 22](#)) de Professores do Curso de Graduação em História (Campus Seropédica e Nova Iguaçu, com o total de 26 assinaturas), solicitando a extensão do prazo das discussões sobre as mudanças curriculares, indicadas na Resolução CNE/CP nº 2/2015. Entendemos esta preocupação, visto que o documento estabelece o mês de julho de 2017, como prazo implantação das adequações, tendo por referência a data de aprovação do documento, para que as Instituições de Educação Superior realizem as mudanças necessárias nos currículos dos cursos de licenciatura.

Finalizando, destacamos algumas dificuldades na realização das reuniões: a rotatividades nas coordenações dos cursos e ausência de representantes. Com relação a rotatividade, notamos que na maioria das vezes os coordenadores ou vice coordenadores não tinham conhecimento dos temas e nem dos documentos que tinham ou estavam sendo tratados nas reuniões. Fazendo com que algumas vezes tivéssemos que retornar ou recomeçar a discutir um tema que já tinha sido abordado em reunião anterior. Sobre os representantes, apesar de muitas tentativas, não conseguimos representantes dos programas (PARFOR e PIBID) e de discentes para as reuniões.

Importante destacar, a necessidade das subcomissões da CPFP, das coordenações e professores darem continuidade as discussões e revisão da Deliberação Nº 138, visando uma política institucional/organizacional para as Licenciaturas da UFRRJ respeitando a especificidade de cada Curso. Dessa maneira, norteando a reestruturação curricular dos cursos de licenciatura para o atendimento e implementação da Resolução Nº 2/2015 do CNE/CP, sobretudo, para atender um programa curricular de Formação de

Professores da Educação Básica, em defesa da democracia, inclusão, justiça e transformação social como princípios educativos.

Seropédica (RJ), 24 de março de 2017.

Maria Veronica Leite Pereira Moura
Presidente da Comissão Permanente de Formação de Professores

Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira
Técnica em Assuntos Educacionais

Lígia Cristina Ferreira Machado
Pró-Reitora de Graduação

IV- ANEXOS